

Lição 07

17 de Novembro de 2024

PROTEÇÃO CONTRA A INSENSATEZ



FERRAMENTA EBD

4º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 07

Do 4º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

ALCANCE UM FUTURO FELIZ E SEGURO
Conselhos de Salomão no Livro de Provérbios:
Um Convite à Sabedoria e às Promessas de Proteção

Domingo, 17 de novembro de 2024

PROTEÇÃO CONTRA A INSENSATEZ

O QUE VAMOS ESTUDAR?

Nesta lição, vamos estudar o capítulo 9 que apresenta duas senhoras: a primeira, a sabedoria; a segunda, a loucura. A qual delas daremos ouvidos?

TEXTO PRINCIPAL

Mas a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura. Também é pacífica, sempre amável e disposta a ceder a outros. É cheia de misericórdia e é o fruto de boas obras. Não mostra favoritismo e é sempre sincera. (Tg 3.17 NVT).

"*Mas a sabedoria que vem do alto*". Aqui, a "sabedoria que vem do alto" indica uma sabedoria divina, ou espiritual, que difere do conhecimento humano comum. Vamos conhecer as sete características da sabedoria:

1. "*é, antes de tudo, pura.*" Ser "pura" significa que essa sabedoria é imaculada, sem contaminações ou intenções egoístas, e livre de segundas intenções.
2. "*Também é pacífica.*" A sabedoria mencionada não promove conflito ou discórdia. Ao contrário, ela busca harmonia e promove a paz entre as pessoas. Esse traço sugere que a verdadeira sabedoria contribui para a união, ao invés de divisão.
3. "*Sempre amável.*" A sabedoria que vem do alto é descrita como "amável", o que sugere uma postura de gentileza e cuidado ao lidar com os outros. Ser amável implica em tratar as pessoas com respeito e carinho, promovendo um ambiente de cordialidade e empatia.
4. "*e disposta a ceder a outros.*" Além de amável, essa sabedoria tem a característica de ser flexível e humilde, mostrando-se aberta a ceder. Isso significa que ela não é rígida nem obstinada, mas

está disposta a considerar as opiniões alheias e ceder em benefício de um entendimento maior ou de um bem comum.

5. *"É cheia de misericórdia e é o fruto de boas obras."* A misericórdia aqui é uma compaixão ativa. A sabedoria verdadeira é acompanhada de atitudes compassivas e ações concretas que beneficiam os outros ("boas obras"). Não se trata apenas de um conhecimento teórico, mas de uma prática ativa de bondade e ajuda ao próximo.
6. *"Não mostra favoritismo"*. Essa sabedoria é imparcial e justa. Não privilegia uns em detrimento de outros; trata a todos de forma equitativa.
7. *"E é sempre sincera."* A sinceridade implica autenticidade e transparência. Não há falsidade ou engano nessa sabedoria. Ela é honesta e verdadeira, o que fortalece a confiança e o respeito em relação ao seu conselho.

RESUMO DA LIÇÃO

Uma vida de sabedoria tem a moderação como antídoto contra uma vida insensata.

- *"Uma vida de sabedoria"*. A sabedoria, aqui, é mais do que conhecimento; é uma maneira de viver baseada em discernimento e prudência.
- *"tem a moderação como antídoto"*. A moderação é apresentada como uma ferramenta ou "cura" para os excessos e os impulsos desmedidos. A ideia é que, ao ser moderada, a pessoa evita os extremos, que frequentemente levam a consequências negativas.
- *"contra uma vida insensata."* Uma vida insensata é aquela guiada pela imprudência, pela falta de reflexão e autocontrole. A moderação, então, é o remédio que protege uma pessoa dos erros e prejuízos de uma vida sem direção sábia.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD

I. DUAS SENHORAS: DONA SABEDORIA E DONA LOUCURA

1.1 O capítulo 9.

A LIÇÃO DIZ: *Esse capítulo de Provérbios é a conclusão da primeira seção do livro (Caps. 1 a 9) que se caracteriza pela apologia da sabedoria. Nestes nove primeiros capítulos o sábio deseja mostrar o quanto a sabedoria é boa, verdadeira e bela quando compreendida e aplicada à vida do jovem que dela se alimenta (Pv 9.1). Assim, o capítulo 9 está dividido em três seções: o convite da senhora sabedoria (vv.1- 6); o interlúdio entre os dois convites (vv.7-12) e o convite da senhora loucura (vv.13-18). Nesta lição, nos deteremos nas seguintes seções: versículos 1-6 e versículos 13-18.*

Este subponto apresenta algumas informações importantes. Em primeiro lugar, o capítulo 9 de provérbios é a conclusão dos capítulos anteriores (1-8). Isso significa que a partir da próxima lição, estaremos envolvidos em uma nova seção deste livro. Em segundo lugar, o comentarista propõe uma divisão do capítulo em três partes. Logo abaixo, vamos explorar uma divisão homilética. Em terceiro lugar, o subponto delimita nossa área de análise quando diz: “Nesta lição, nos deteremos nas seguintes seções: versículos 1-6 e versículos 13-18.”

O Sábio Caminho da Vida: Atender ao Apelo da Sabedoria, Não da Loucura ou Insensatez (Pv 9.1-18)

1. Aceitar o Chamado da Sabedoria: Uma Imagem do Chamado de Deus.

- a. A Sabedoria edifica a sua casa sobre uma base sólida (v. 1). Construção firme e segura que simboliza os fundamentos da sabedoria.
- b. A Sabedoria prepara uma grande festa com o melhor que tem: Conhecimento, compreensão e discernimento.
- c. Sabedoria envia seus mensageiros com três mensagens:
 - i. Chamado para fora dos lugares mais públicos. Que os simples, todos os que carecem de compreensão e bom senso, venham à minha festa.
 - ii. Venha, coma da minha comida e beba do vinho. Conhecimento, compreensão.
 - iii. Abandonar maneiras tolas e andar no caminho do entendimento. Resultados da vida vivida com sabedoria.
- d. Sabedoria adverte seus mensageiros:
 - i. Os Zombadores vão insultá-los.

- ii. Os Pecadores irão abusar deles.
- e. Sabedoria instrui seus mensageiros:
- i. Não repreenda escarnecedores.
 - ii. Repreenda apenas o sábio: eles serão gratos.
 - iii. Instrua o sábio, e eles se tornarão mais sábios.
 - iv. Ensine os justos, e eles ansiosamente procurarão aprender.
- f. O fundamento da verdadeira sabedoria: É o temor do Senhor e o conhecimento do Santo (Pv 1.7).
- g. Sabedoria premia seus seguidores e julga os escarnecedores:
- i. O sábio viverá mais tempo.
 - ii. O sábio crescerá em sabedoria e terá uma vida produtiva.
 - iii. Os zombadores sofrerão as consequências de suas ações.

2. Rejeitar o Chamado da Loucura: Um Retrato de uma Prostituta Chamando.

1. Ela é indisciplinada. Representa a atração da insensatez.
2. Ela se senta em sua porta no ponto mais alto da cidade: Melhor localização para atrair sua presa.
3. Ela chama os transeuntes, mesmo aqueles cuidando de seus próprios negócios:
 - i. Seduz os simples, todos os que carecem de compreensão e bom julgamento, a virem com ela.
 - ii. Oferece prazer sexual (água roubada e alimentos) e garante que será doce.
4. Ela engana e condena os simples: Seus seguidores, os ímpios e imorais, estão condenados ao inferno e/ou morte (Sheol).

1.2 A senhora sabedoria.

A LIÇÃO DIZ: O capítulo 9 apresenta a sabedoria como uma senhora que, em primeiro lugar, edificou a sua casa sobre sete colunas, ou seja, uma casa espaçosa, alicerçada e confortável para receber os que desejam acolhimento em suas dependências (v.1). Além disso, ela preparou a mesa com comidas apetitosas e bebidas de aromas agradáveis (v.2). Dessa forma, ela deu ordens às criadas para convidar todos os que são simples e faltos de entendimento (vv.3.4). É interessante destacar aqui, que as “criadas” normalmente são apresentadas como os mestres, os líderes espirituais e os pais que constituem a relação do jovem. Nesse contexto, a senhora sabedoria conclama todos os jovens: “vinde, comei e bebei” da sabedoria (v.5). Quem aceita esse convite, abandona a insensatez e caminha pela trilha direita entendimento (v.6).

Vamos abordar os versículos 1-6 em três pontos elucidativos:

1. A Casa da Sabedoria: A Segurança de uma Vida Fundada em Deus.

"A Sabedoria edificou a sua casa, lavrou as suas sete colunas" (Pv 9.1)

- A Estabilidade das Colunas: A casa construída sobre sete colunas simboliza estabilidade, plenitude e solidez. O número sete na Bíblia é frequentemente associado à perfeição divina (Gênesis 2.2-3). Assim, essa construção sólida reflete que a sabedoria divina é o alicerce perfeito para a vida humana.
 - i. Em contraste com as casas frágeis construídas sobre areia (Mt 7.24-27), a casa da Sabedoria é segura e duradoura. Aqueles que aceitam o convite da sabedoria constroem suas vidas sobre fundamentos sólidos, seguros em Deus.
 - ii. Aplicação: Quando edificamos nossas vidas sobre os princípios de Deus, experimentamos uma segurança espiritual que o mundo não pode oferecer. A sabedoria nos protege das ciladas do pecado e das escolhas erradas.

2. O Banquete da Sabedoria: A Plenitude e Satisfação em Deus.

"Mata os seus animais, mistura o seu vinho e arruma a sua mesa" (Pv 9.2)

- A Generosidade do Banquete: O banquete preparado pela Sabedoria representa a abundância espiritual que Deus oferece àqueles que O buscam. A preparação meticulosa do banquete reflete o desejo de Deus de nos alimentar com a verdade e nos satisfazer com Sua presença.
 - i. O vinho misturado com especiarias era um símbolo de celebração e alegria.

- ii. Aplicação: Aceitar o convite da Sabedoria é participar de um banquete espiritual que nos nutre, alegra e nos fortalece para a caminhada cristã. Em Isaías 55.1-2, Deus nos convida: “Vinde, comprai e comei... por que gastais o vosso dinheiro naquilo que não é pão?”.

3. O Convite da Sabedoria: Abandonar a Insensatez e Seguir o Caminho da Vida

"Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que misturei. Deixai a insensatez, e vivei; e andai pelo caminho do entendimento" (Pv 9.5-6)

- Um Convite à Transformação: A Sabedoria convida os simples e os que carecem de entendimento a se afastarem da insensatez e a trilharem o caminho da vida. Esse chamado não é apenas para um banquete literal, mas para uma transformação de vida.
 - i. Os simples, neste contexto, são aqueles que ainda não se comprometeram com a sabedoria ou a insensatez; estão em uma encruzilhada. A Sabedoria os chama a tomar uma decisão radical para viver de forma justa e reta.
 - ii. Ilustração Bíblica: A parábola da festa de casamento (Mt 22.2-10) reflete o convite aberto de Deus para todos virem e desfrutarem de Suas bênçãos. Assim como no convite da Sabedoria, aqueles que rejeitam esse chamado perdem a oportunidade de experimentar a verdadeira vida.

1.3 A senhora loucura.

A LIÇÃO DIZ: *Diferentemente da senhora sabedoria, a senhora loucura é “alvoroadora”, isto é, barulhenta e, ao mesmo, sedutora em estratégias para enlaçar a sua vítima (v.13: 7.11). Diferentemente da sabedoria, ela é falta de entendimento, não tem bom senso nem respeito pelas coisas de Deus (v.13). A arma da sua sedução é apresentada de uma posição de esplendor, pois a senhora loucura se assenta nas alturas da cidade (v.14). De lá, junto com uma elite formadora de cultura, ela chama os jovens simples, seduzindo-os, da seguinte forma: “As águas roubadas são doces, e o pão comido às ocultas é suave” (Pv 9.17). Esse convite não lembra as falas da Serpente a Eva (Gn 3.4.5)? O capítulo encerra de maneira dramática, dizendo que onde a senhora loucura está também se encontram os mortos, nas profundezas do Inferno (v.13). Essa seção, então, mostra que é melhor escolher o caminho de vida que o caminho da morte.*

Vamos expor, de forma proposicional, este subponto em três partes:

1. O Convite da Senhora Loucura (Pv 9.13-18). Assim como a Senhora Sabedoria faz um convite ao banquete da vida, a Senhora Loucura apresenta seu convite — mas, ao contrário, ela leva seus seguidores à morte. Provérbios 9.13-18 traça um claro contraste entre as duas figuras femininas, destacando que, enquanto a sabedoria é cuidadosa, ordenada e plena de entendimento, a loucura é alvoroçadora e ignorante, buscando atrair os incautos com promessas sedutoras, mas enganosas.

A senhora loucura é descrita como "barulhenta" e "sem entendimento" (v. 13). Ela não se preocupa em construir uma casa robusta ou preparar um banquete generoso como a sabedoria, mas, em vez disso, usa sua posição nas alturas da cidade para chamar a atenção de todos que passam (v. 14). De lá, ela apela aos "simples" e "faltos de entendimento", repetindo o mesmo convite da sabedoria, porém com intenções opostas (v. 16). Sua estratégia é seduzir aqueles que ainda não decidiram seguir pelo caminho da sabedoria, oferecendo um prazer imediato, mas destrutivo.

2. O Apelo Sedutor e Enganoso. O convite da Senhora Loucura é enganador: “As águas roubadas são doces, e o pão comido às ocultas é suave” (v. 17). Ao utilizar essa linguagem, ela sugere que o que é ilícito e proibido é mais prazeroso, ecoando a tentação da serpente a Eva no Jardim do Éden (Gn 3.4-5). A ideia é que a satisfação instantânea, mesmo que obtida de forma errada, é mais atrativa do que os caminhos retos da sabedoria.

A metáfora das "águas roubadas" e do "pão comido em segredo" sugere uma sedução que promete prazer, mas, na verdade, é uma armadilha que leva à destruição. Assim como no discurso da mulher adúltera em Provérbios 5, o prazer ilícito é momentâneo e suas consequências são amargas.

3. A Revelação Final: O Caminho da Morte. Porém, o autor de Provérbios conclui essa passagem com uma advertência sombria: “Mas ele não sabe que ali estão os mortos, que os seus convidados estão nas profundezas do inferno” (v. 18). Aqueles que caem nas garras da loucura, seduzidos por suas promessas vazias, acabam encontrando um fim trágico. O "banquete" que ela oferece não é um convite à vida, mas um caminho para a morte espiritual e eterna.

Assim, enquanto o banquete da Senhora Sabedoria leva à vida e à plenitude, o convite da Senhora Loucura termina em destruição e morte. A escolha entre essas duas vozes — a sabedoria que edifica e dá vida, ou a loucura que destrói e engana — é uma decisão crucial que o texto nos convida a fazer.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD

II. A SABEDORIA COMO ANTÍDOTO CONTRA A INSENSATEZ

2.1 A sabedoria apela para a mente.

A LIÇÃO DIZ: *O convite da sabedoria em Provérbios 9 pode ser correlacionado com o que o apóstolo Paulo escreveu em Filipenses: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há algum louvor, nisso pensai” (Fp 4.8).*

Por que a sabedoria apela para a mente? A verdadeira sabedoria apela para a mente, buscando transformar nossos pensamentos, vontades e ações de acordo com os princípios divinos.

Em Romanos 12.2, Paulo nos ensina a “*não nos conformarmos com este mundo, mas sermos transformados pela renovação da nossa mente*”. A verdadeira transformação espiritual começa com a mudança da forma como pensamos, alinhando nossos pensamentos com os padrões divinos, e não com os valores mundanos.

2.2 A sabedoria apela para o fazer o bem.

A LIÇÃO DIZ: *A sabedoria do alto é um chamado a fazer de maneira virtuosa o que pensamos. Em todo o momento, o ensino do Novo Testamento é um chamado a colocar em prática o que pensamos de acordo com o que aprendemos com Jesus e sua Palavra (Tg 1.22; cf. Mt 7.24.25).*

O ensino do Novo Testamento é claro: pensamento e ação devem caminhar juntos. Tiago nos desafia a sermos não apenas ouvintes da Palavra, mas praticantes (Tg 1.22). Isso significa que não basta apenas conhecer os princípios da fé; é preciso viver de acordo com eles, aplicando os ensinamentos de Cristo em cada aspecto da nossa vida.

Como Viver de Acordo com a Sabedoria do Alto?

- Medite em Filipenses 4.8: Faça uma prática diária de direcionar seus pensamentos para aquilo que é verdadeiro, puro e louvável.
- Seja um praticante, não apenas um ouvinte: Como Tiago 1.22 nos ensina, coloque em ação o que você aprende na Palavra de Deus.
- Permita que o Espírito Santo renove sua mente: Peça a Deus que guie seus pensamentos e ações, para que eles estejam alinhados com os valores celestiais (Rm 12.2).
- Ame de forma prática: Mostre o amor de Cristo através de atitudes concretas em sua família, comunidade e igreja, seguindo o exemplo de Jesus (Jo 13.34-35).

2.3 A vida cristã é um caminho de sabedoria.

A LIÇÃO DIZ: *O jovem cristão não é chamado para viver meramente de acordo com os seus sentidos ou instintos. Não! O jovem cristão é convidado, por meio de uma vida sob a direção do Espírito Santo, a ponderar as suas escolhas à luz da Palavra de Deus, de modo que ele se encontre em fidelidade com Cristo e sua causa. Por isso, diferentemente de um caminho de insensatez, a vida cristã é um caminho de sabedoria, moderação e temperança.*

Provérbios 14.12 nos alerta: *“Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.”* O cristão, portanto, busca sabedoria para trilhar o caminho que leva à vida eterna. Precisamos viver de forma moderada e temperante. O que é viver de forma moderada e temperante?

Viver de forma moderada e temperante é adotar uma abordagem de vida equilibrada, controlada e centrada em princípios que refletem a sabedoria bíblica.

- **Moderação:** Um Equilíbrio em Todas as Coisas. A moderação é evitar os extremos — seja na maneira como comemos, falamos, nos divertimos, gastamos dinheiro ou até mesmo trabalhamos. Ela nos ajuda a manter o foco no que realmente importa, nos protegendo de hábitos que podem se tornar prejudiciais ou consumir nossa atenção de forma desordenada.
- **Temperança:** O Autocontrole como Fruto do Espírito. A temperança, ou autocontrole, é a capacidade de dominar nossos impulsos e desejos. Viver com temperança é saber dizer “não” a atitudes, hábitos ou comportamentos que possam nos afastar de uma vida santa e pura.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD

III. A LOUCURA COMO COMPORTAMENTO DESVAIRADO

3.1 A senhora loucura apela aos sentidos.

A LIÇÃO DIZ: *Diferentemente da senhora sabedoria, a senhora loucura apela para uma vida baseada apenas nos sentidos, nos instintos mais baixos do ser humano.*

A Senhora Loucura apela aos instintos e prazeres imediatos do ser humano, buscando satisfazer os desejos terrenos e sensuais. Viver dessa forma significa agir de acordo com o que é momentaneamente agradável, sem considerar as consequências espirituais. O jovem cristão é sal da terra e luz do mundo. Portanto, ele não compactua com a vida dissoluta dos ímpios e desviados que se entregam as drogas, curtição, prostituição e toda sorte de pecados. Ele não cede aos apelos dos que já foram seduzidos pela senhora loucura.

3.2 Comportamento pecaminoso x moderação cristã.

A LIÇÃO DIZ: *A ilusão de que é mais fácil viver pecaminosamente, logo é desfeita.*

O estilo de vida pecaminoso parece mais fácil, mais divertido e menos restritivo, mas essa é uma ilusão temporária. Quando surgem as provações e os desafios da vida, aqueles que viveram buscando apenas o prazer se encontram sem uma base sólida. Provérbios 9.18 nos lembra que, apesar de parecerem alegres, os que seguem a Senhora Loucura acabam em companhia dos mortos.

3.3 A vida moderada é proteção para a alma.

A LIÇÃO DIZ: *O livro de Provérbios faz um apelo, tal qual o mesmo que nosso Senhor fez no Sermão do Monte (Mt 7.24-27), ao jovem cristão para que construa a sua vida sob uma premissa verdadeira, elevada e segura. Por isso, na fé cristã, a vida de moderação é uma das mais importantes virtudes que devemos desenvolver em nosso trajeto com Cristo.*

A verdadeira sabedoria, como nos ensina Provérbios e o Sermão do Monte, é escolher o caminho de Cristo, que é um caminho de pureza, moderação e paz. Ao construir nossas vidas sobre esses princípios, encontramos a segurança e a felicidade duradoura que só Deus pode proporcionar.

CONCLUSÃO

Vamos concluir relembrando alguns pontos importantes:

- **Escolha a Sabedoria e não a Loucura:** A sabedoria de Deus é um convite para uma vida fundamentada, segura e equilibrada. Diariamente, fazemos escolhas sobre onde depositar nossa confiança, seja na sabedoria divina, que leva à vida eterna, ou na insensatez, que conduz à destruição. Devemos ser conscientes ao escolher os caminhos que tomamos, priorizando a sabedoria divina (Pv 9.1-6).
- **Viva com Moderação:** A vida cristã é marcada pela moderação, evitando os extremos e os excessos que nos afastam da vontade de Deus.
- **Evite os Convites Enganosos:** A insensatez oferece prazer imediato, mas suas consequências são destrutivas. A "Senhora Loucura" seduz com promessas de prazer sem compromisso, mas o caminho que ela oferece leva à morte espiritual. Devemos estar alertas e discernir as ofertas do mundo, rejeitando as tentações que nos afastam da sabedoria e da vida verdadeira (Pv 9.17-18).

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR

REFERÊNCIAS

- LOPES, Hernandes Dias. Provérbios: manual de sabedoria para a vida. São Paulo: Hagnos, 2016.
- SWINDOLL, Chales. Vivendo Provérbios. Rio de Janeiro: CPAD, 2013.
- WIERSBE, Warren. Comentário bíblico expositivo. São Paulo: Geografia, 2017.
- WALTKE, Bruce K. Comentários do Antigo Testamento - Provérbios - Volume 1 e 2. Cultura Cristã, 2019.